

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Bíblica)

MAT

Mateus 1.1-17, Mateus 1.18-25, Mateus 2.1-23, Mateus 3.1-12, Mateus 3.13-17, Mateus 4.1-11, Mateus 4.12-17, Mateus 4.18-25, Mateus 5.1-12, Mateus 5.13-20, Mateus 5.21-48, Mateus 6.1-15, Mateus 6.16-34, Mateus 7.1-12, Mateus 7.13-23, Mateus 7.24-29, Mateus 8.1-17, Mateus 8.18-34, Mateus 9.1-17, Mateus 9.18-38, Mateus 10.1-15, Mateus 10.16-42, Mateus 11.1-19, Mateus 11.20-30, Mateus 12.1-14, Mateus 12.15-21, Mateus 12.22-37, Mateus 12.38-50, Mateus 13.1-23, Mateus 13.24-52, Mateus 13.53-14.12, Mateus 14.13-21, Mateus 14.22-36, Mateus 15.1-20, Mateus 15.21-28, Mateus 15.29-39, Mateus 16.1-12, Mateus 16.13-27, Mateus 16.28-17.13, Mateus 17.14-27, Mateus 18.1-11, Mateus 18.12-14, Mateus 18.15-35, Mateus 19.1-15, Mateus 19.16-30, Mateus 20.1-16, Mateus 20.17-34, Mateus 21.1-17, Mateus 21.18-27, Mateus 21.28-46, Mateus 22.1-14, Mateus 22.15-33, Mateus 22.34-46, Mateus 23.1-39, Mateus 24.1-14, Mateus 24.15-51, Mateus 25.1-13, Mateus 25.14-30, Mateus 25.31-46, Mateus 26.1-16, Mateus 26.17-30, Mateus 26.31-46, Mateus 26.47-56, Mateus 26.57-68, Mateus 26.69-75, Mateus 27.1-10, Mateus 27.11-26, Mateus 27.27-44, Mateus 27.45-66, Mateus 28.1-15, Mateus 28.16-20

Mateus 1.1-17

Para os judeus no tempo de Jesus, linhas familiares eram muito importantes. A linha familiar de Jesus mostra que ele era da família de Abraão. Ele também era da família real do Rei Davi. Os judeus sabiam que o Messias viria dessas duas linhas familiares. Existem histórias no Antigo Testamento sobre muitas das pessoas na família de Jesus. Algumas delas são histórias difíceis e dolorosas. Algumas dessas mulheres e homens não eram de Israel. Eles eram considerados estrangeiros. A linha familiar registrada no Evangelho de Mateus mostrou algo sobre Jesus. As promessas de Deus em sua aliança com Abraão são cumpridas através da vida e obra de Jesus. Isso também é verdade sobre as promessas de Deus em sua aliança com Davi. Esta linha familiar mostrou que Jesus é o Messias para todas as pessoas. Ele é o Messias para pessoas que são judeus e pessoas que não são judeus.

Mateus 1.18-25

Na história do nascimento de Jesus, Mateus registrou muitas coisas sobre quem Jesus é. Jesus é o Messias e ele vem de Deus. O Espírito Santo tornou possível para Maria estar grávida. Um ser espiritual chamado anjo contou a José sobre o bebê. Este bebê seria o Salvador do povo de Deus. Palavras do profeta Isaías se tornaram realidade na

vida de Jesus (Mateus 1.23). A profecia de Isaías sobre Jesus mostrou que Deus está com seu povo através de Jesus. Jesus traria a liberdade e a cura que Deus queria dar a eles.

Mateus 2.1-23

Jesus nasceu em uma família pobre. Ele nasceu em uma pequena cidade chamada Belém. Seu nascimento não foi uma notícia importante que todos conheciam. Mas Mateus escreveu sobre alguns sinais que mostravam a importância do nascimento de Jesus. Os Magos anunciaram que Jesus era um rei. Isso deixou Herodes, o Grande perturbado. O imperador César havia feito de Herodes o rei da Judeia. Um novo rei desafiaria seu poder. Herodes era um governante cruel e malvado que fazia coisas terríveis. Ele mandou matar muitos bebês quando tentou matar Jesus. Mas Deus protegeu o bebê Jesus de Herodes. Os pais de Jesus escaparam para o Egito. Mais tarde, viveram em segurança na Galileia.

Mateus 3.1-12

João Batista foi o mensageiro que veio antes do Messias. De muitas maneiras, ele era como os profetas de antigamente. Ele vestia roupas como o profeta Elias havia vestido (2 Reis 1.8). Sua mensagem também era semelhante à mensagem de Elias. Ele dizia às pessoas como se preparar para a

vinda do Senhor. Assim como Elias, João foi para o deserto e depois para o Rio Jordão. Uma pessoa após outra se afastava do pecado e era batizada por causa da pregação de João. No entanto, o trabalho de João Batista não era apenas sobre indivíduos. Ele estava preparando a comunidade para a chegada de Deus. Ele esperava que o Messias viesse e trouxesse julgamento e salvação.

Mateus 3.13-17

Jesus não tinha pecado, então João Batista não esperava batizá-lo. Jesus foi batizado para mostrar que ele era parte do povo de Israel. Isso também mostrou que ele concordava com a mensagem de João Batista. No batismo de Jesus, Deus se revelou como o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Estas são as três pessoas da Trindade. O Espírito de Deus desceu como uma pomba. Este foi um sinal da paz que o Messias estava oferecendo. Então o Pai anunciou a verdade sobre Jesus. Jesus é o Filho de Deus e Deus o ama. Esses sinais ajudaram Jesus a se preparar para fazer seu trabalho para Deus e para os outros.

Mateus 4.1-11

Jesus foi para o deserto. Isso o ajudou a se preparar para começar a fazer seu trabalho entre as pessoas. Imediatamente o diabo veio tentá-lo. O diabo queria manter seu poder para fazer coisas más no mundo. Mas seu poder estava em perigo porque Jesus tinha vindo à terra. Jesus tinha vindo para parar o poder do pecado, da morte e do mal. O diabo tentou Jesus buscando fazer ele encontrar ajuda e força em algo além de Deus. Ele queria que Jesus transformasse pedras em pão. Se Jesus fizesse isso, ele estaria providenciando para suas próprias necessidades. Ele não estaria confiando em Deus para prover para ele. O diabo tentou Jesus a pular do templo. O diabo disse que isso mostraria a todos o quanto poderoso Jesus era. Se Jesus fizesse isso, ele estaria agindo com orgulho. Ele estaria buscando glória para si mesmo. Ele não estaria confiando em Deus para honrá-lo. Então o diabo ofereceu dar a Jesus todas as riquezas do mundo. Mas se Jesus adorasse o diabo, ele não poderia servir e adorar somente a Deus. Cada vez que o diabo o tentou, Jesus respondeu usando palavras do livro de Deuteronômio. Em Deuteronômio, Moisés havia instado o povo de Deus a ser fiel à aliança do Monte Sinai. Os israelitas não ouviram Moisés nem

permaneceram fiéis à aliança de Deus. Ao contrário deles, Jesus permaneceu fiel a Deus. O diabo deixou Jesus. Mas ele continuou tentando parar o trabalho de Jesus.

Mateus 4.12-17

Deus havia prometido que enviaria ao seu povo um novo governante. Profetas de centenas de anos antes haviam anunciado essa mensagem. O novo governante viria da linhagem da família de Davi (Isaías 9.7). Mateus mostrou que Jesus era esse governante. Jesus era da Galileia. A Galileia era o lugar sobre o qual Isaías havia profetizado. E Jesus trouxe a luz de Deus. O profeta Isaías falou sobre pessoas vivendo na escuridão. Isso era uma maneira de descrever o que o pecado faz às pessoas. Ele as controla de modo que não conseguem ver quem Deus é ou desfrutar de sua bondade. Mas Mateus mostrou que havia uma grande luz brilhando sobre as pessoas. Jesus era a luz que mostrava às pessoas como Deus é. Ele mostrou a elas o que significava viver para Deus. Elas começaram se afastando do pecado. Através de Jesus, Deus estava trazendo seu governo à terra. Isso é o que Jesus quis dizer sobre o reino dos céus estar próximo. O reino dos céus é o reino de Deus.

Mateus 4.18-25

Jesus tinha trabalho a fazer para o reino de Deus. Ele começou esse trabalho pedindo a certas pessoas para serem seus discípulos. Os discípulos se juntaram a Jesus em seu trabalho e aprenderiam com ele. Pedro, André, Tiago e João viram que Jesus tinha autoridade. Eles deixaram seu trabalho como pescadores e seguiram Jesus imediatamente. O trabalho de Jesus incluía ensinar e curar. Ele ensinou que Deus é o verdadeiro Rei do mundo. Através de Jesus, Deus veio para salvar as pessoas. Ele veio para salvá-las do poder do pecado, da morte e do mal. Esta era a boa notícia! Jesus agiu com poder para tornar muitas pessoas fortes e saudáveis. Os milagres que ele fez mostraram que Deus é mais forte que a doença e a dor. Eles mostraram que Deus é mais forte que seres espirituais malignos como demônios. As pessoas ouviram sobre essas obras poderosas e ficaram animadas. Grandes multidões se reuniram em torno de Jesus.

Mateus 5.1-12

Esta foi a primeira das longas mensagens de Jesus. A mensagem começou com Jesus reunindo seus discípulos em uma encosta. Ele os ensinou como viver como parte do reino dos céus. Ele começou dizendo que tipo de pessoas fariam parte do reino dos céus. Este reino é muito diferente de como funcionam os reinos ou governos humanos. Não é para pessoas que são orgulhosas e acham que não precisam de Deus. Não é para pessoas que usam sua força para fazer os outros sofrerem. Não é para pessoas que estão comprometidas apenas com sua própria felicidade. Jesus sabe que muitas pessoas foram maltratadas e estão sofrendo. Muitas estão tristes. Muitas sabem que precisam da ajuda de Deus. Muitas pessoas anseiam por justiça e paz para encher a terra. Muitas entendem o que Deus valoriza profundamente. Elas fazem o que Deus quer que seja feito, mesmo quando é difícil. Jesus disse que todas essas pessoas são abençoadas. Elas são filhas de Deus. Ele as confortará e mostrará misericórdia. Elas fazem parte do reino dos céus.

Mateus 5.13-20

Jesus disse que o povo de Deus deve ser sal e luz no mundo. Ele estava falando sobre a maneira como eles vivem. O sal impede que a comida apodreça e a luz faz a escuridão desaparecer. Deus não quer que seu mundo apodreça. Ele não quer que esteja em escuridão por causa do pecado. Seu povo deve viver de maneira que mantenha seu mundo saudável e seguro. É assim que eles ajudam outros grupos de pessoas e nações a conhecer e servir a Deus. Jesus amava a palavra de Deus. Ele ensinou as pessoas a respeitar e seguir as instruções de Deus. Isso incluía a Lei de Moisés e os Profetas. Livros de história, leis e profecia do Antigo Testamento falavam sobre Deus reinando plenamente como Rei. Isso começou a acontecer através de Jesus. É assim que as Escrituras do Antigo Testamento foram cumpridas através de Jesus.

Mateus 5.21-48

Jesus ensinou sobre muitas leis registradas na Lei de Moisés. Ele mostrou o que era mais importante sobre elas. Deus está procurando pessoas que entendam o que ele realmente quer. Jesus deu muitos exemplos do que Deus deseja. Cada exemplo era sobre como as pessoas devem viver

com os outros e tratar uns aos outros. Jesus ensinou que as pessoas devem amar seus inimigos e não apenas seus amigos e vizinhos. As pessoas não devem tratar os outros com base em como elas mesmas têm sido tratadas. Em vez disso, Jesus ensinou as pessoas a procurar maneiras de fazer o bem aos outros. Pessoas que fazem isso são filhos do reino dos céus. Deus é seu Pai e eles seguem seu exemplo. Eles cuidam dos outros e os abençoam.

Mateus 6.1-15

Jesus falou sobre o que significa ser santo e sobre o que significa viver de forma santa. Ele ensinou que Deus deve estar no centro dos pensamentos e ações das pessoas. Deus vê quando seus filhos fazem boas ações. A razão pela qual eles fazem o bem não é para serem honrados pelos outros. Eles fazem o bem porque querem compartilhar as coisas maravilhosas que seu Pai fornece. Jesus deu um exemplo de Deus estando no centro dos pensamentos e ações das pessoas. Ele ensinou seus discípulos a orar. Anteriormente, ele havia falado sobre pessoas que eram abençoadas no reino dos céus. Esta oração era um exemplo do que essas pessoas abençoadas oram. A oração de Jesus reconheceu que aqueles que seguem a Deus fazem parte da família de Deus. Os filhos de Deus o chamam de Pai. Eles são humildes e buscam honrá-lo em vez de a si mesmos. Eles confiam que Deus é o Rei. Eles anseiam pelo momento em que ele destruirá o mal e governará plenamente na terra. Eles dependem dele para o alimento e tudo o que precisam. Eles confiam nele para ter misericórdia e para perdoá-los. Eles mostram essa misericórdia aos outros. Eles fazem as pazes com os outros e perdoam os outros. Anteriormente, Jesus foi fiel a Deus quando o diabo o tentou. Deus ajudará seus filhos a permanecerem fiéis a ele. Ele os ajudará a dizer não ao pecado quando forem tentados. Os filhos de Deus confiam que Deus os salvará do diabo e de todos os que fazem o mal.

Mateus 6.16-34

Jesus continuou ensinando sobre Deus estar no centro dos pensamentos e ações das pessoas. As pessoas se importam com as coisas da maneira correta apenas quando confiam e amam a Deus. Se o dinheiro e outros tesouros estão no centro, as pessoas servem falsos deuses. Isso as afasta do verdadeiro Deus que as criou. A preocupação não

deve controlar os filhos de Deus. Seu Pai no céu os conhece e os ama. O Criador cuida de todos os seres vivos e isso inclui os seres humanos. Portanto, os filhos de Deus devem confiar nele. Eles devem fazer o que seu Pai deseja que seja feito em seu reino.

Mateus 7.1-12

Jesus queria que seu povo vivesse vidas santas e cheias de amor. Ele disse em poucas palavras o que todo o Antigo Testamento ensina. As pessoas devem tratar os outros da maneira que querem ser tratadas. Quando fazem isso, fazem parte do reino de Deus vindo à terra. Elas fazem parte da comunidade de pessoas que acreditam que Jesus é o Rei. Mas algumas pessoas pensam que as instruções de Deus para viver lhes dão autoridade para julgar os outros. Elas acreditam que podem decidir sobre quem Deus precisa trazer julgamento. Isso não é o que Deus quer. Somente Deus toma decisões sobre julgamento. Seus filhos devem ser humildes, sábios e cheios de misericórdia. Dessa forma, eles podem ajudar os outros. Deus tem bons presentes para dar e anseia que todas as pessoas peçam por eles. Ele quer que todas as pessoas busquem seu reino e façam parte de sua família.

Mateus 7.13-23

Jesus continuou ensinando na encosta da montanha. Ele falou sobre a escolha importante que todas as pessoas enfrentam. Cada pessoa deve decidir entre duas maneiras de viver. Elas podem escolher o caminho da vida eterna com Deus. Pessoas que querem vida eterna com Deus fazem o que seu Pai deseja. Elas fazem parte do reino dos céus. Elas são como árvores saudáveis que dão bons frutos. A outra maneira de viver é recusar a vida de Deus. Esse caminho destrói as pessoas. Algumas pessoas fingem seguir os caminhos de Deus. Elas dizem ou fazem coisas que as fazem parecer filhos de Deus. Mas elas são como árvores que dão maus frutos. Porque estão fazendo o mal, não fazem parte do reino dos céus.

Mateus 7.24-29

Jesus estava terminando sua longa mensagem na encosta da montanha. Ele contou uma história para mostrar a importância de seus ensinamentos. As

pessoas que ouvem as palavras de Jesus e as obedecem são como construtores sábios. Aqueles que não ouvem Jesus ou não o obedecem são como construtores tolos. Jesus não era como outros rabis que apenas ensinavam o que tinham aprendido com Moisés. Ele trouxe novos ensinamentos de Deus com grande poder e autoridade.

Mateus 8.1-17

Jesus viajou por toda a Galileia no norte de Israel. Ele era conhecido por curar pessoas. Muitos que estavam doentes vieram até ele. Jesus havia mostrado grande autoridade quando ensinou na encosta da montanha. Ele também mostrou grande autoridade quando curou pessoas. Jesus curou um homem com uma doença de pele. Ele curou o servo de um comandante romano. Ele também curou a sogra de Pedro e pessoas que eram controladas por demônios. Mateus estava mostrando que Jesus é mais poderoso do que doenças e demônios. Mas o reino de Deus só vem porque Jesus estava disposto a sofrer pelas pessoas. Mateus usou palavras de uma profecia sobre Jesus no livro de Isaías. Mateus mostrou que Jesus é o servo de Deus que sofre.

Mateus 8.18-34

Quando as pessoas viram que Jesus tinha autoridade, alguns escolheram segui-lo. Outros deram desculpas para não segui-lo. Jesus explicou que escolher segui-lo é a decisão mais importante que alguém pode tomar. Também pode ser a escolha mais difícil. Então Jesus entrou em um barco com seus discípulos. Os discípulos ficaram com medo quando veio uma tempestade. Jesus acalmou os ventos e as ondas. Os discípulos ficaram maravilhados que Jesus tinha autoridade sobre a tempestade. O poder de Jesus trouxe paz ao lago. Do outro lado do lago, Jesus trouxe paz a dois homens. Ele expulsou os demônios que os controlavam. As pessoas daquela cidade viram a autoridade de Jesus sobre os demônios. Eles não queriam que Jesus ficasse na área deles.

Mateus 9.1-17

Um homem que não podia andar tinha amigos que acreditavam que Jesus vinha de Deus. Eles trouxeram seu amigo a Jesus. O trabalho de Jesus era trazer o reino de Deus ao mundo. No reino de

Deus, o pecado não controla as pessoas. Então Jesus perdoou os pecados do homem. Os mestres da lei ficaram zangados porque Jesus estava agindo como Deus. Jesus tem poder para curar as pessoas em seus espíritos e em seus corpos. Para provar isso, Jesus também curou o corpo do homem. Então Jesus encontrou o cobrador de impostos chamado Mateus. Os fariseus não ficaram felizes que Jesus comia com cobradores de impostos e pecadores. Jesus explicou que ele tinha vindo para curar e salvar pessoas que sabem que são pecadoras. Jesus trouxe uma nova maneira para as pessoas estarem próximas de Deus. Pano novo e odres novos eram maneiras de descrever que o caminho de Jesus era novo.

Mateus 9.18–38

Jesus convidou todas as pessoas a compartilhar da vida do reino de Deus. Isso incluía crianças, líderes da sinagoga e pessoas que estavam controladas por demônios. Incluía homens cegos, bem como mulheres que estavam sofrendo. Algumas pessoas viram as obras poderosas de Jesus e tiveram fé. Eles acreditavam que ele era o Filho de Davi. Eles acreditavam que ele tinha poder de Deus sobre a doença, a morte e o mal. Mas nem todos acreditavam que o poder de Jesus vinha de Deus. Alguns dos líderes de Israel pensavam que o poder de Jesus vinha do príncipe dos demônios. Esses líderes não cuidavam do povo de Deus. Jesus era diferente. Ele via as necessidades das pessoas e trabalhava arduamente para cuidar delas.

Mateus 10.1–15

Jesus escolheu 12 de seus discípulos para serem seus seguidores mais confiáveis. Eles foram chamados de apóstolos. As instruções de Jesus para eles foram a segunda de suas longas mensagens no evangelho de Mateus. Jesus enviou os 12 discípulos como parceiros em seu trabalho por todo Israel. Como Jesus, os discípulos deviam cuidar das pessoas que estavam sofrendo. Eles deviam pregar sobre como Jesus estava trazendo o reino de Deus. Eles deviam mostrar que isso era verdade fazendo milagres como Jesus fazia. Isso incluía curar os corpos das pessoas e expulsar demônios. Os 12 discípulos não deviam levar dinheiro ou roupas extras ou suprimentos com eles. O povo de Deus deveria prover as necessidades dos trabalhadores de Deus.

Mateus 10.16–42

Jesus explicou que segui-lo poderia ser muito difícil. Seus discípulos precisavam amá-lo mais do que amavam qualquer outra pessoa. Eles deviam amá-lo ainda mais do que amavam suas famílias. Isso significava que seu relacionamento com Jesus era mais importante do que qualquer outro relacionamento. Muitas pessoas se opunham a Jesus. Se os discípulos permanecessem fiéis a ele, eles também seriam tratados mal e enfrentariam oposição. Alguns membros de suas famílias se voltariam contra eles por causa de sua fé em Jesus. As pessoas também poderiam prejudicar os corpos dos discípulos. Mas o verdadeiro perigo era se eles parassesem de seguir Jesus. Então, eles perderiam a vida junto com ele no reino de Deus. Isso seria pior do que perder suas famílias ou sua segurança. Jesus os lembrou de como Deus se importava profundamente com eles e estava protegendo suas almas. Para encontrar a vida com Jesus vale a pena abrir mão de tudo.

Mateus 11.1–19

João Batista tinha perguntas sobre quem era Jesus. Jesus respondeu às perguntas de João usando palavras de uma profecia em Isaías 35.5–6. Esta era uma profecia sobre Jesus. Jesus era aquele através de quem Deus estava curando e libertando seu povo. Jesus chamou Israel a se afastar do pecado e se arrepender. Ainda não era o momento para o julgamento. Era tempo de curar e pregar as boas novas do reino de Deus. Jesus então explicou que João era um mensageiro. Ele era o mensageiro como Elias que Deus havia prometido enviar (Malaquias 4.5–6). Mas nem todos em Israel aceitaram Jesus e João.

Mateus 11.20–30

Deus estava trabalhando entre o povo de Israel através de Jesus. No entanto, eles não aceitaram Jesus e sua mensagem de boas novas. Jesus os advertiu sobre o que aconteceria se continuassem a dizer não a Deus. Ele falou sobre cidades de antigamente que eram famosas por atos malignos. As pessoas que viveram nessas cidades nunca viram os sinais poderosos de Jesus. Jesus disse que se tivessem visto, teriam se afastado de seus pecados. No entanto, as cidades judaicas na Galileia

não estavam se afastando do pecado e se voltando para Deus. Jesus queria que as pessoas realmente conhecessem Deus como seu Pai. Ele viu que os deveres religiosos eram como cargas pesadas que as pessoas carregavam. Seguir e servir a Jesus dá às pessoas descanso. Ele convidou todas as pessoas para seu caminho de descanso e paz.

Mateus 12.1-14

Os discípulos de Jesus colheram algumas espigas de milho e as comeram no dia de sábado. Os fariseus reclamaram disso para Jesus. Eles acusaram os discípulos de quebrar as leis sobre o dia de sábado. Jesus lembrou-lhes que Davi quebrou essas leis quando estava com fome. Sacerdotes também quebravam essas leis todo dia de sábado quando trabalhavam no templo. Jesus estava afirmado que ele tinha os mesmos direitos que o rei Davi. E seu trabalho era mais importante do que o trabalho dos sacerdotes no templo. Então Jesus curou um homem no dia de sábado. Os fariseus não queriam que ele fizesse isso. Mas Jesus não pararia de fazer o trabalho de Deus só porque algumas pessoas se opunham a ele. Os fariseus então começaram a fazer planos para matar Jesus.

Mateus 12.15-21

Muitos anos antes, Deus fez uma promessa registrada no livro do profeta Isaías. Essa promessa era uma profecia. Mateus mostrou que as ações de Jesus cumpriram essa profecia. Jesus era o servo que Deus enviou ao mundo. Ele falou e trabalhou pela justiça. Ele foi gentil com aqueles que estavam sofrendo. Ele encorajou aqueles que foram prejudicados. Ele traria o que é bom, certo e verdadeiro para todas as nações.

Mateus 12.22-37

Jesus curou um homem que não podia ver nem falar. Jesus também expulsou demônios dele. Os fariseus alegaram que Jesus usou o poder do diabo para fazer isso. As pessoas que diziam que o diabo deu poder a Jesus estavam falando mal contra o Espírito de Deus. Jesus queria que as pessoas entendessem que boas ações e más ações vêm do coração. Ele usou uma árvore para explicar o que queria dizer. Ele disse que boas ações são como bons frutos. Uma árvore boa produz bons frutos.

Más ações são como frutos ruins. Uma árvore ruim produz frutos ruins. A maneira como as pessoas agem mostra o que está dentro de seu coração. Jesus veio para resgatar as pessoas do pecado e para dar-lhes corações que amam a Deus.

Mateus 12.38-50

Jesus realizou muitas obras poderosas de cura em todo Israel. Alguns líderes religiosos pediram a Jesus mais um sinal. Mas eles já tinham decidido que não acreditavam em Jesus ou queriam segui-lo. O sinal de Jesus seria como o sinal na história sobre Jonas. Jonas passou três dias e noites dentro de um grande peixe. Então ele saiu e pregou a mensagem de Deus. Algo assim aconteceria com Jesus. Jesus estaria morto por três dias. Então ele ressuscitaria dos mortos e sairia do túmulo. A mensagem de Jesus sobre o reino de Deus é maior do que a mensagem de Jonas. É ainda maior do que a sabedoria de Salomão. Jesus explicou o que aconteceria com aqueles que não acreditasse em sua mensagem. Eles seriam considerados culpados no dia do julgamento. No entanto, todos que acreditam nele e obedecem a Deus fazem parte de sua família.

Mateus 13.1-23

Quando Jesus começou seu trabalho entre o povo de Israel, ele falou abertamente. Ele anunciou o reino dos céus e convidou as pessoas a fazerem parte dele. Mas os líderes religiosos se recusaram a aceitar seu ensinamento. E muitas pessoas em Israel duvidaram que Jesus realmente fosse o Messias. Por causa disso, Jesus mudou a maneira como ensinava em Israel. Ele parou de falar claramente e, em vez disso, ensinava contando histórias chamadas parábolas. Este foi o início da terceira longa mensagem de Jesus. Estava cheia de parábolas sobre o reino de Deus. Jesus contou a história sobre as sementes em público para todos. Mas ele só a explicou em particular para seus discípulos. Ele explicou que muitas pessoas ouvem a mensagem sobre o reino. Muitas delas se recusam a entendê-la. Outras ouvem a mensagem de Jesus e obedecem a ele. Elas são como sementes que produzem uma boa colheita. Palavras e ações que realizam o que Deus quer são a boa colheita.

Mateus 13.24–52

As histórias de Jesus ensinavam sobre seu trabalho e a vinda do reino dos céus. O trabalho de Jesus na terra não parou o mal em todos os lugares de uma vez. O mal é permitido permanecer junto com o reino de Deus por enquanto. Mais tarde, o julgamento virá e o mal será destruído. O reino de Deus começa de maneiras pequenas. Ele cresce e se espalha por todo o mundo. Todas as nações e todos os povos podem fazer parte dele. Esta maneira de entender o reino de Deus é como um tesouro. Algumas pessoas reconhecem que Jesus é de Deus. Elas entendem que seu trabalho traz o reino de Deus para a terra. Essas pessoas entendem o valor desse tesouro.

Mateus 13.53–14.12

As pessoas na cidade natal de Jesus não entendiam como Jesus tinha tanta sabedoria. Elas não entendiam como ele tinha poder para fazer milagres. Elas ficaram irritadas com Jesus e se recusaram a acreditar que ele veio de Deus. Ao mesmo tempo, líderes judeus e romanos estavam irritados com João Batista. João havia falado contra Herodes Antípaso por ser infiel ao pacto do Monte Sinai. Herodes colocou João na prisão e mais tarde mandou cortar a cabeça de João. Tanto João quanto Jesus foram tratados sem honra ou respeito por compartilhar a mensagem de Deus.

Mateus 14.13–21

Quando Jesus soube da morte de João Batista, ele quis ficar sozinho. Mas as multidões o encontraram e o cercaram. Jesus se importava profundamente com as pessoas. Ele curou os que estavam doentes. Depois ele os alimentou. Ele fez isso usando a pequena quantidade de comida que os discípulos tinham. Os discípulos tinham apenas cinco pães e dois peixes para oferecer. Jesus fez isso ser suficiente para alimentar mais de 5.000 pessoas. Este foi o primeiro de dois milagres sobre alimentar pessoas registrados por Mateus. Isso mostrou algo sobre o reino de Deus. O reino de Deus cresce quando o povo de Deus está disposto a dar livremente o que tem. Não importa quanto pequeno seja o presente.

Mateus 14.22–36

Jesus mandou a multidão e seus discípulos embora para que ele pudesse ficar sozinho. Ele queria orar. Quando Jesus andou sobre as águas, os discípulos viram sua autoridade sobre a natureza. Isso os assustou. Jesus falou palavras de conforto para eles. Pedro teve fé para seguir Jesus sobre as águas a princípio. Quando Pedro ficou com medo, Jesus o salvou de afundar. Então Jesus continuou a mostrar sua autoridade sobre a natureza e a doença enquanto curava as pessoas. Seu poder é tão forte que as pessoas eram curadas até mesmo tocando suas roupas.

Mateus 15.1–20

Os fariseus perguntaram a Jesus por que seus discípulos não obedeciam aos ensinamentos dos anciãos. Jesus perguntou a eles por que não obedeciam ao mandamento de Deus de honrar a mãe e o pai. Jesus deixou claro que obedecer à palavra de Deus é o que importa. É mais importante do que obedecer aos ensinamentos e práticas dos seres humanos. Jesus ensinou o que as leis sobre ser limpo realmente significavam. O que tornava alguém impuro não era o que comiam. Não era se lavavam as mãos ou não. Ser impuro vem de dentro de uma pessoa. Palavras e ações malignas vêm do coração de alguém.

Mateus 15.21–28

Jesus deixou as áreas judaicas e foi para o território gentio. Uma mulher que não era judia falou com Jesus. Ela o chamou de Senhor e Filho de Davi. Isso mostrou que ela reconhecia quem Jesus realmente era. Ela pediu a Jesus para curar sua filha. A mulher continuou implorando a Jesus e não parou. Jesus respondeu que seu trabalho era para o povo de Israel. No entanto, a mulher não desistiu. Jesus elogiou sua fé ousada e curou sua filha.

Mateus 15.29–39

De volta à Galileia, Jesus estava mais uma vez em uma encosta cercado por uma grande multidão. Muitos na multidão estavam sofrendo por causa de doenças ou outros problemas com seus corpos. Jesus tinha profunda preocupação por aqueles que precisavam de ajuda. Jesus curou seus corpos. Em

seguida, ele alimentou a multidão de mais de 4.000 pessoas. Este foi o segundo de dois milagres sobre alimentar pessoas registrados por Mateus. Curar pessoas e alimentá-las eram sinais de como é a vida no reino de Deus. Quando Deus reinar completamente como Rei, seu povo não estará mais sofrendo, necessitado ou com fome.

Mateus 16.1-12

Os saduceus e fariseus frequentemente discordavam, mas trabalhavam juntos para se opor a Jesus. Eles pediram a Jesus que mostrasse um sinal que provasse que Deus o havia enviado. Mas o que eles realmente queriam era armá-lo e prejudicá-lo. Então Jesus alertou seus seguidores sobre eles. Os saduceus e fariseus ensinavam ao povo de Israel coisas que não eram verdadeiras. Eles estavam afastando o povo de obedecer a Deus.

Mateus 16.13-27

Jesus perguntou aos seus discípulos quem eles acreditavam que ele era. Deus havia mostrado a eles que Jesus era mais do que um profeta. Jesus é o Filho de Deus e o Messias. Ele é o verdadeiro Rei de Israel. Jesus então ensinou aos discípulos que o Rei de Israel sofreria e morreria. Pedro ficou zangado e disse que isso não deveria acontecer. A maioria dos judeus acreditava que o messias seria um guerreiro que destruiria todos os seus inimigos. Seu maior inimigo naquela época era o governo romano. Mas Jesus não prometeu destruir os romanos. Em vez disso, ele disse que segui-lo era como carregar uma cruz romana e morrer nela. Ele estava falando sobre como é difícil ser totalmente comprometido em obedecer a Deus. Seus seguidores devem dizer não a tudo que não honra a Deus. Alguns dos discípulos de Jesus seriam mortos por serem fiéis a ele. Mas todos que acreditam em Jesus e o seguem receberão nova vida através de sua ressurreição.

Mateus 16.28-17.13

Jesus levou seus três discípulos mais confiáveis até uma montanha. Pedro, Tiago e João viram a glória de Jesus como o Filho do Homem. A mudança em seu rosto e roupas mostrou-lhes algo. Mostrou-lhes o poder e a autoridade de Jesus no mundo celestial. Então Moisés e Elias apareceram. A presença deles

na montanha foi um sinal. Foi um sinal de que tudo do passado de Israel levou a Jesus. Jesus é o Filho de Deus. Seu trabalho realiza todos os propósitos de Deus. Jesus disse aos três discípulos para não contar a outros o que tinham visto na montanha. Eles só poderiam falar sobre isso depois que Jesus fosse ressuscitado dos mortos. É quando eles seriam capazes de entender o que tinham visto.

Mateus 17.14-27

Os discípulos estavam lutando. Eles estavam procurando por um messias que destruiria os romanos. Os discípulos tinham visto o poder de Jesus sobre seres espirituais malignos. Então, eles acreditavam que ele poderia tornar a nação de Israel forte novamente. Eles pensavam que ele faria isso com força e poder. Mas quando tentaram agir com base nesse tipo de fé, falharam. Jesus estava preocupado e aflito. Ele não queria que os discípulos fizessem o trabalho de Deus usando força ou sua própria força. Ele queria que eles confiassem completamente em Deus. Ele queria que eles dependessem totalmente do poder de Deus para realizar o que Deus queria que fosse feito. Deus pode fazer qualquer coisa. Através de um peixe, ele providenciou o dinheiro que os discípulos precisavam para pagar seus impostos. No entanto, Jesus disse que ele seria morto. A morte fazia parte de como ele serviria a Deus e aos outros. Os discípulos estavam confusos e tristes. Este foi um tempo de provação (prova) para eles.

Mateus 18.1-11

Este foi o início da quarta longa mensagem de Jesus. Nela, ele falou sobre o que significa ser importante. Ele também falou sobre perdoar os outros. No tempo de Jesus, muitas pessoas não achavam que as crianças eram seres humanos completos ainda. Mas Jesus mostrou que as crianças são muito importantes. As crianças têm muitas necessidades e devem confiar nos outros para cuidar delas. Jesus disse que é uma coisa terrível fazer as crianças pecarem. É terrível fazer isso com qualquer pessoa que seja humilde e de confiança. Jesus também ensinou que seus discípulos devem se tornar como crianças no reino de Deus. Eles devem parar de tentar ser considerados importantes. Eles devem ser humildes e confiar em Jesus. Isso é o que significa ser como uma criança que acredita em Jesus. No entanto, os discípulos também eram

líderes na obra de Deus. Eles não deviam fazer com que as crianças ou qualquer seguidor de Jesus pecasse. Eles deviam ter cuidado para ensinar a verdade sobre Deus. Jesus era muito sério sobre isso. Ele falou sobre prejudicar o corpo para evitar o pecado. Ele não queria dizer que as pessoas deveriam realmente se machucar. Jesus estava falando de uma maneira que fazia as pessoas ouvirem. Ele queria que elas entendessem o quanto importante era seguir o caminho de vida de Deus.

Mateus 18.12-14

Os humanos são como ovelhas que estão perdidas da família de Deus. Deus, o Pai, envia seu Filho ao mundo para encontrá-las. Ele fica cheio de alegria por cada um que volta para casa. Deus não quer que ninguém jamais fique separado de seu amor e vida.

Mateus 18.15-35

Jesus descreveu o reino dos céus como a casa de Deus. Está cheia dos filhos de Deus, que são todos irmãos e irmãs. Jesus ensinou os filhos de Deus a lidar com conflitos, orar juntos e perdoar uns aos outros. Duas pessoas que têm um conflito devem buscar a paz juntas com honestidade e humildade. Se não conseguirem chegar a um acordo, devem pedir ajuda a outros. Pessoas que se recusam a parar de prejudicar os outros não podem permanecer na família de Deus, a menos que mudem. Jesus prometeu estar com seus seguidores que oram juntos. Ele prometeu que Deus responderá às suas orações. Então Jesus contou uma história para responder à pergunta de Pedro sobre perdoar seus irmãos e irmãs. Deus é como o rei que mostrou grande misericórdia ao servo e o perdoou. Mas o servo que recebeu misericórdia e perdão não mostrou misericórdia ao outro servo. Os filhos de Deus não devem ser assim. Eles mostram que são gratos pela misericórdia de Deus quando perdoam uns aos outros.

Mateus 19.1-15

Os fariseus estavam procurando maneiras de pegar Jesus. Eles fizeram uma pergunta sobre divórcio. A Lei de Moisés permitia que as pessoas se divorciasssem. Então, eles pensaram que Deus aprovava o divórcio. Mas Jesus ensinou-lhes o que Deus queria para o mundo quando o criou. Duas

pessoas se tornam uma quando se casam. Deus quer que elas sempre permaneçam como uma só. Elas são como uma imagem do amor fiel de Deus. Deus ajuda algumas pessoas a permanecerem solteiras. O importante é servir ao reino dos céus, seja casado ou solteiro. Então Jesus acolheu algumas crianças que seus discípulos estavam tentando mandar embora. As crianças não eram como os fariseus que tentavam enganar Jesus. Elas simplesmente confiavam em Jesus e recebiam sua bênção. Ele falou sobre elas para explicar o reino dos céus. Seu reino é para pessoas que são humildes e confiam completamente em Jesus.

Mateus 19.16-30

Fazer coisas boas ou ser rico não faz alguém parte do reino de Deus. Seguir Jesus permite que as pessoas compartilhem da vida eterna de Deus. Quando as pessoas seguem Jesus, elas se importam com o que Deus se importa. Jesus explicou que pode ser difícil para os ricos se importarem com Deus. Isso porque eles frequentemente confiam em seu dinheiro e não em Deus. Os discípulos ficaram chocados com os ensinamentos de Jesus. Eles estavam lentamente percebendo que ser fiel a Jesus era muito mais difícil do que pensavam. Isso significava que eles perderiam coisas que eram importantes para eles. No entanto, Jesus prometeu que eles receberiam muito mais. Eles teriam até a sabedoria e autoridade para julgar as 12 tribos de Israel. Isso acontecerá quando Deus fizer todas as coisas novas na nova criação.

Mateus 20.1-16

No tempo de Jesus, os trabalhadores ficavam no mercado. Eles ficavam com suas ferramentas e esperavam ser contratados para o dia. Mesmo quando não havia trabalho suficiente, os trabalhadores continuavam esperando e tendo esperança. Eles precisavam ganhar dinheiro para comprar comida para aquele dia. Jesus contou uma história sobre isso para ensinar seus discípulos sobre a graça de Deus. Deus é como o dono que pagou a cada trabalhador o suficiente para as necessidades daquele dia. Aqueles que foram contratados cedo ficaram com ciúmes e raiva. Eles ficaram infelizes porque aqueles contratados por último receberam o mesmo pagamento que eles. Mas o dono queria ser generoso com todos os trabalhadores. Isso é como Deus acolhendo todos

que vêm a ele em seu reino. Todos são considerados uma parte completa e igual da nova família de Deus. Todos dependem do Rei e Governante que dá tão livremente.

Mateus 20.17-34

No caminho para Jerusalém, Jesus trabalhou arduamente para mudar a maneira de pensar dos discípulos. Ele deixou claro que era um líder que servia aos outros. Ele lhes disse novamente que sofreria e morreria. E então ele ressuscitaria dos mortos. Os discípulos ainda pensavam que o reino de Deus seria como os governos humanos. Jesus os convidou a compartilhar um tipo diferente de poder. Ele queria que eles entendessem o que honra e autoridade realmente significam no reino de Deus. Verdadeira autoridade e honra não se baseiam no poder de governar sobre os outros. Elas não se baseiam em ser mais importante que os outros. No reino de Deus, poder e autoridade se baseiam em servir aos outros. Jesus então mostrou aos seus discípulos o que significava servir aos outros. Ele teve profunda preocupação com dois homens cegos e os curou. Verdadeiro poder e autoridade vêm apenas de seguir Jesus, o Servo.

Mateus 21.1-17

Pela primeira vez no evangelho de Mateus, Jesus agiu abertamente como Rei e Messias de Israel. Ele entrou em Jerusalém em vitória. Mas mesmo em vitória, Jesus foi gentil. Ele montou um jumento e não um cavalo de guerra. As multidões cobriram a estrada com seus mantos e com ramos de palmeira. Estas eram maneiras comuns de os judeus receberem pessoas e celebrarem a vitória. As multidões também cantaram uma canção importante do Salmo 118. Esta canção tinha centenas de anos. É sobre como Deus vem salvar seu povo que está sofrendo. Cantá-la em relação a Jesus significava que Jesus era a resposta de Deus para os problemas de seu povo. Jesus aceitou ser chamado de Filho de Davi. Esta era uma forma de anunciar que ele é o Rei. Então, com autoridade real, Jesus entrou no templo. O templo não estava sendo usado de uma maneira que honrasse a Deus. Muitas pessoas estavam usando o templo para ganhar dinheiro. Elas não estavam usando-o como um lugar de oração. Jesus os forçou a sair. Jesus garantiu que o templo fosse novamente usado como um lugar de louvor e cura.

Mateus 21.18-27

Na manhã seguinte, Jesus voltou para Jerusalém. Ele estava com fome. A figueira que ele viu não tinha frutos. A árvore era uma representação do povo de Deus no tempo de Jesus. Deus queria que eles fossem como plantas fortes e saudáveis que produziam uma boa colheita. Mas Israel não produziu o fruto de boas obras que Deus estava procurando. Jesus não queria que as coisas permanecessem como estavam em Israel. Repetidamente, ele ensinou que o povo de Deus deve se afastar do pecado. Eles tinham que se voltar para Deus e obedecê-lo somente. As coisas que Jesus ensinava desafiavam os ensinamentos dos anciãos de Israel. Então, os líderes desafiam Jesus questionando sua autoridade. Mas Jesus continuou ensinando e trabalhando.

Mateus 21.28-46

Jesus contou duas histórias que falavam sobre Israel como a vinha de Deus. Muitas pessoas que disseram sim a Jesus eram como o primeiro filho na primeira história. Isso incluía coletores de impostos, prostitutas, estrangeiros e pessoas que eram odiadas por outros. Os líderes de Israel eram como o segundo filho na história. Eles disseram que obedeceriam a Deus, mas não obedeceram. Na próxima história, Deus cuidou de sua vinha com muito amor e atenção. Ele esperava encontrar boas uvas. Jesus estava falando sobre como as pessoas deveriam agir quando se afastassem do pecado. A boa colheita deveria ser mostrada na vida daqueles que confiam em Deus e o obedecem. Mas os líderes de Israel não compartilharam nenhuma parte da colheita com Deus. Eles eram os arrendatários na história que mataram os servos de Deus e seu Filho. Portanto, eles não poderiam permanecer na vinha. Os líderes religiosos ficaram muito zangados quando ouviram essa história. Jesus mais uma vez usou palavras do Salmo 118. Esta parte do salmo é sobre uma pedra importante. Os construtores não queriam usá-la no que estavam fazendo. No entanto, a pedra foi usada. Ela se tornou a pedra mais importante do edifício. Os líderes religiosos eram como esses construtores. Jesus era como a pedra. Muitos do povo de Deus estavam se recusando a aceitá-lo. No entanto, Jesus se tornaria a parte mais importante do reino que Deus estava construindo.

Mateus 22.1-14

No tempo de Jesus, as pessoas frequentemente falavam sobre o reino de Deus como um grande banquete. Jesus contou uma história sobre isso. A história era sobre como Deus havia convidado Israel para o reino dos céus. Mas eles se recusaram a fazer parte dele. Eles deixaram isso claro ao se recusarem a seguir os caminhos de Deus. Deus enviou muitos profetas para lhes dar avisos. Eles trataram os profetas mal. Então, eles não aceitaram Jesus como o próprio Filho do Rei. Por causa dessas coisas, Israel enfrentaria um julgamento terrível. O julgamento veio no ano 70 d.C. quando os romanos destruíram Jerusalém. Na história que Jesus contou, outras pessoas foram convidadas para o reino de Deus. Todos que seguem os caminhos de Deus serão convidados de Deus em seu grande banquete.

Mateus 22.15-33

Os fariseus, herodianos e saduceus geralmente discordavam entre si e lutavam pelo poder. Mas todos trabalharam juntos contra Jesus. Jesus não fazia parte de nenhum dos grupos de líderes de Israel. Ele não ensinava as mesmas coisas que os anciões de Israel haviam ensinado por centenas de anos. Ele falava palavras novas e poderosas que mostravam como é o reino de Deus. Os fariseus e herodianos tentaram pegar Jesus com uma pergunta difícil. A pergunta deles era sobre obedecer a um governo humano ou a Deus. Mas Jesus não permitiu que o pegassem. Em vez disso, ele deu uma resposta sábia. As pessoas sob a autoridade de César devem obedecer a César. Mas as pessoas devem ser mais fiéis a Deus do que a qualquer governo. Então os saduceus tentaram pegar Jesus com uma história difícil. Eles não acreditavam que as pessoas ressuscitariam dos mortos. Jesus os corrigiu. Ele mostrou que a ressurreição não seria como eles estavam pensando. Os corpos das pessoas ressuscitadas não serão exatamente como os corpos são agora. O que realmente importa é que Deus é o poderoso Deus da vida.

Mateus 22.34-46

Os fariseus tentaram mais uma vez argumentar contra Jesus e vencer. Eles perguntaram a ele qual

era o mandamento mais importante. Jesus deu respostas com as quais a maioria dos judeus em Israel na época concordaria. O primeiro mandamento importante era ser completamente fiel a Deus e servir somente a ele. As palavras que Jesus usou vieram do Shema. O segundo mandamento importante era cuidar dos seus vizinhos. Então Jesus fez uma pergunta difícil aos fariseus. Como o Messias pode ser tanto filho de Davi quanto Senhor de Davi? Este era um mistério sobre Jesus que os líderes de Israel nunca entenderam. Eles não podiam aceitar que Deus havia vindo à terra em um corpo humano. Eles ficaram confusos e não sabiam como responder. Os líderes pararam de tentar pegar Jesus com palavras.

Mateus 23.1-39

Jesus falou palavras de julgamento contra um grupo de líderes de Israel. Os mestres da lei e os fariseus sentavam-se na cadeira de Moisés. Isso significava que eles tinham autoridade para ensinar o povo como Moisés fazia. Mas esse grupo de líderes de Israel eram impostores. Por fora, pareciam limpos e santos. No entanto, por dentro, estavam cheios de pecado e ódio. Eles se importavam em parecer poderosos e importantes. Eles realmente não se importavam em ajudar o povo que lideravam. Sete vezes Jesus os advertiu sobre quão terrível seria o julgamento contra eles. Esse grupo de líderes religiosos recusou-se a aceitar Jesus. Isso deixou Jesus muito triste. Ele ansiava cuidar do povo de Deus como uma galinha protege seus pintinhos. Mas os líderes não queriam que Jesus compartilhasse o amor terno de Deus com as pessoas.

Mateus 24.1-14

Os discípulos de Jesus ficaram maravilhados com a grandiosidade dos edifícios do templo. Jesus respondeu com uma profecia que os chocou. O templo seria destruído. Este foi o início da quinta longa mensagem de Jesus. Ele a proferiu enquanto ele e os discípulos estavam no Monte das Oliveiras. Jesus respondeu às perguntas dos discípulos usando palavras de Isaías 19.2. Ele disse que o início desses eventos seria como dores de parto. Os problemas que Jesus descreveu tinham a ver com o plano de Deus para renovar o mundo. Antes de um novo bebê chegar, há dor e sofrimento para a mãe.

Seria assim antes do reino de Deus chegar. Muito do sofrimento que Jesus descreveu aconteceu logo após ele ter ressuscitado. Aconteceu com seus seguidores nos anos 30 a 70 d.C. Eles foram maltratados enquanto pregavam as boas novas do reino de Jesus. O livro de Atos fala sobre isso.

Mateus 24.15–51

Jesus disse que os problemas em Israel aconteceriam enquanto seus discípulos ainda estivessem vivos. Suas palavras se tornaram realidade nos anos 66 d.C. a 70 d.C. Os romanos usaram o templo de maneiras que não eram sagradas e depois destruíram o templo. Jesus falou sobre si mesmo como o Filho do Homem. Ele cumpriu a visão do profeta Daniel sobre o governante cujo reino nunca seria destruído (Daniel 7.13–14). Somente Deus sabe exatamente quando Jesus voltará à terra. Somente Deus sabe quando todos verão que Jesus é o verdadeiro Rei. Jesus não queria que seus seguidores fossem surpreendidos por isso ou preocupados em perder isso. Seus seguidores fiéis podem viver todos os dias com esperança, sabendo que o retorno de Jesus acontecerá.

Mateus 25.1–13

Jesus contou uma história sobre um jantar de casamento. Era comum para os judeus descrever a vinda do reino de Deus como um banquete. O jantar de casamento na parábola era um banquete para honrar o Rei Jesus. Na história, cinco damas de honra estavam prontas quando o noivo chegou. Cinco não estavam prontas quando o noivo chegou. O Messias estava incentivando seu povo a estar preparado para aquele momento importante.

Mateus 25.14–30

Deus dá a todos dons para usar a serviço dele e dos outros. Ele deu ao seu povo Israel os dons especiais de suas alianças e do Messias. No entanto, muitos do povo de Deus não foram fiéis às alianças. Eles não aceitaram Jesus como o Messias. Jesus contou uma história para mostrar o quanto perigoso isso era para Israel. Na parábola, dois escravos usaram seus dons sabiamente. Eles foram recompensados. O terceiro escravo não fez nada com seu dom. Este escravo é como aqueles que se recusam a confiar

no Filho de Deus. Isso significa que eles estão escolhendo não fazer parte da família de Deus.

Mateus 25:31–46

A última parte da longa mensagem de Jesus foi sobre a família de Deus. Também foi sobre Jesus trazendo julgamento. Somente Jesus é sábio o suficiente para ser o Juiz de todo o mundo. Um dia ele separará tudo que é mau de tudo que é bom. Ele julgará todas as pessoas pela maneira como tratam seus irmãos e irmãs. Aqueles que seguem Jesus são seus irmãos e irmãs. Eles estão unidos a Jesus muito de perto. Eles estão tão próximos que é como se o que acontece com eles também acontecesse com Jesus. Este é um mistério maravilhoso. Jesus quer que todas as pessoas sigam seu exemplo de servir aos outros. Ao cuidarem dos outros, eles estão servindo a Jesus.

Mateus 26.1–16

Jesus sabia que um de seus discípulos iria traí-lo. Ele sabia que os líderes de Israel usariam violência contra ele. Quando a mulher derramou perfume na cabeça de Jesus, os discípulos acharam que era um desperdício. Isso deixou os discípulos irritados. Mas Jesus sabia que não era um desperdício. A mulher estava ajudando Jesus a se preparar para ser sepultado. Isso parecia uma notícia muito ruim. Mas Jesus sabia que levaria a uma boa notícia que se espalharia por toda a terra.

Mateus 26.17–30

A Festa da Páscoa era um poderoso lembrete da aliança de Deus com seu povo Israel no Antigo Testamento. Deus estava prestes a estabelecer uma nova aliança através da morte e ressurreição de Jesus. A nova aliança é para todas as pessoas que acreditam em Jesus. Jesus estava mostrando aos seus discípulos o propósito de sua morte. Sua morte libertaria as pessoas do poder do pecado, da morte e do mal. Jesus usou pão e vinho como sinais para ensinar sobre essa nova liberdade. Ele entregaria seu corpo como o pão que serviu aos discípulos no jantar. Como o vinho que ele derramou, sangue fluiria dele enquanto ele era morto. É assim que ele realizaria a obra que Deus o enviou para fazer.

Mateus 26.31-46

Jesus estava profundamente triste e perturbado. Ele estava prestes a fazer a parte mais difícil de seu trabalho para libertar o povo de Deus. Ele teria que enfrentar sua batalha mais difícil contra o mal sem seus discípulos. Todos eles fugiram. Com dolorosa honestidade, ele se voltou para seu Pai em oração. Ele esperava que seus discípulos orassem com ele, mas eles adormeceram. Seu Pai lhe deu força durante todo o tempo em que ele esteve trabalhando na terra. Jesus orou para que o que Deus queria que acontecesse fosse feito na terra.

Mateus 26.47-56

O discípulo de Jesus Judas Iscariotes se voltou contra ele. Judas entregou Jesus a pessoas que queriam machucá-lo. Um dos discípulos de Jesus tentou defendê-lo com uma espada. Mas Jesus curou a pessoa que foi ferida. Jesus permaneceu calmo e se recusou a usar violência contra os seres humanos. Ele explicou que poderia ter parado o que estava acontecendo. Mas, em vez disso, ele permitiu ser preso. Jesus estava comprometido em obedecer a Deus e fazer o trabalho que Deus lhe deu para fazer. Seu trabalho não era lutar contra os humanos, mas salvá-los do mal.

Mateus 26.57-68

O governo romano não permitia que os líderes religiosos judeus condenassem pessoas à morte. Então, os líderes judeus queriam que os romanos condenassem Jesus à morte. Eles esperavam colocar Jesus em apuros por afirmar ser o Messias. Pensava-se que o messias seria um guerreiro rebelde que lutaria contra o governo. Essa acusação faria com que os romanos condenassem Jesus à morte. Jesus não discutiu com os líderes nem disse que não era o Messias. Em vez disso, Jesus falou sobre si mesmo novamente como o Filho do Homem. O Sinédrio afirmou que ele estava dizendo coisas malignas que afastavam as pessoas de Deus. Isso era um crime digno de morte segundo a Lei de Moisés (Deuterônomo 13.1-5).

Mateus 26.69-75

Pedro havia prometido corajosamente ser sempre fiel a Jesus (Mateus 26.35). Mas quando se viu em

perigo, ele quebrou sua promessa. Três vezes ele disse que não conhecia Jesus. Pedro ficou cheio de uma tristeza terrível quando percebeu o que havia feito. Jesus conhecia Pedro e sabia das fraquezas de Pedro. Mas Jesus ainda amava Pedro. Mais tarde, ele acolheria Pedro de volta na comunidade de discípulos.

Mateus 27.1-10

Pedro mentiu sobre conhecer Jesus, e Judas entregou Jesus aos seus inimigos. Jesus mais tarde perdoou Pedro e o ajudou a ser um dos discípulos novamente. Isso foi diferente do que aconteceu com Judas. Judas havia recebido dinheiro por traer Jesus. Há muito tempo, os profetas Zacarias e Jeremias haviam falado sobre aquelas moedas de prata. Depois de entregar Jesus, Judas não queria mais o dinheiro. Ele percebeu que havia ajudado a condenar à morte alguém que não era culpado. Ele se sentiu muito triste e se arrependeu do que havia feito. Mas ele não se permitiu ser perdoado ou reintegrado à comunidade. Em vez disso, Judas se enforcou.

Mateus 27.11-26

Pôncio Pilatos era o governador romano da Judeia. Durante o julgamento de Jesus, Pilatos queria saber se Jesus era um rei. Jesus lideraria o povo judeu para atacar o governo romano? Pilatos rapidamente entendeu que Jesus não era perigoso ou violento. Mas Pilatos precisava manter o controle da multidão e evitar uma briga durante a Páscoa. Então Pilatos fez o que sabia ser errado. Ele sentenciou Jesus a ser pregado em uma cruz. Pilatos fez isso mesmo sabendo que Jesus não era culpado de nada. Pilatos lavou as mãos como um sinal de que não era culpado pela morte de Jesus. No entanto, a água não podia lavar sua culpa. Os líderes judeus eram culpados. A multidão que gritava também era culpada. Jesus morreria por causa das coisas erradas que outros haviam feito.

Mateus 27.27-44

Muitas pessoas zombaram de Jesus enquanto ele estava morrendo. Os soldados romanos fizeram piadas cruéis sobre Jesus ser um rei. As pessoas que passavam zombavam dele por não conseguir se salvar da morte. Os líderes de Israel e os criminosos

pendurados ao lado de Jesus também zombaram dele. Eles achavam que um verdadeiro messias salvaria o povo e a si mesmo. Eles achavam que um verdadeiro rei não seria morto na cruz. No entanto, a coroa de espinhos e a placa acima da cabeça de Jesus mostravam coisas que eram verdadeiras. Ele era o Rei de Israel. E foi morrendo que ele traria salvação ao povo de Deus.

Mateus 27.45–66

Quando Jesus morreu, ele quebrou o controle que o pecado e a morte tinham sobre o mundo de Deus. Como um sinal disso, a terra tremeu, se partiu e se abriu. Túmulos se abriram e algumas pessoas foram ressuscitadas. Foi o começo de algo completamente novo. Mas o corpo de Jesus não tinha mais vida. Seu corpo foi retirado da cruz. José de Arimateia era um líder rico no Conselho Judaico. Ele cuidou do corpo de Jesus após sua morte e o colocou em seu próprio túmulo. O túmulo foi protegido por guardas e uma grande pedra.

continuarem fazendo o trabalho que ele fez na terra. Eles devem convidar pessoas em todos os lugares para fazerem parte da família de Deus. A vitória de Jesus, o Messias, deve ser anunciada a todas as nações. Jesus é o Rei para todas as pessoas adorarem e obedecerem. Jesus foi chamado Emanuel quando nasceu (Mateus 1.23). Esse nome significa Deus conosco. Jesus prometeu aos seus discípulos que sempre estaria com eles.

Mateus 28.1–15

Maria Madalena e outra mulher chamada Maria foram ao túmulo para honrar Jesus. Um anjo lhes disse que Jesus não estava lá porque ele havia ressuscitado dos mortos. As mulheres se tornaram as primeiras testemunhas da ressurreição de Jesus. Jesus havia vencido a batalha contra a morte! Ele foi ressuscitado para uma nova vida. O pecado e a morte eram inimigos de Deus. Deus venceu a vitória sobre eles através da morte de Jesus. As mulheres estavam com medo, mas também cheias de alegria. Quando encontraram Jesus, adoraram-no imediatamente. Os líderes religiosos pagaram aos guardas para mentirem sobre o que havia acontecido. Jesus havia dito muitas vezes que ele ressuscitaria dos mortos. Os líderes não queriam que ninguém acreditasse que Jesus estava dizendo a verdade.

Mateus 28.16–20

Os discípulos viram Jesus e o adoraram em uma montanha na Galileia. Suas últimas palavras foram sobre sua autoridade e como os discípulos devem continuar seu trabalho. Jesus tem autoridade sobre o mundo inteiro. Ele trouxe o governo de Deus para a terra. Jesus disse aos seus discípulos para